



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUIR

Brasil

O bom momento de Lula

Apesar da ligeira vantagem, a corrida está longe de ser encerrada

Por Murillo de Aragão Atualizado em 3 out 2025, 12h26 - Publicado em 3 out 2025, 06h00



Luiz Inácio Lula da Silva // (Alexi J. Rosenfeld / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via/AFP)

A+ A-

◐

Ouvir texto 0:00 1.0x

Alguns meses atrás, a leitura dominante em Brasília era de que a reeleição de Lula parecia improvável. O governo atravessava desgaste desde janeiro (caso Pix, crise no INSS), e o quadro externo azedara com o início do tarifaço dos EUA. De lá para cá, a política virou algumas chaves: o Planalto ancorou sua narrativa na defesa da soberania frente às tarifas ao invés do bolorento “nós contra eles”, capitalizou a condenação de Jair Bolsonaro no STF e, no plano internacional, obteve um gesto de distensão com Donald Trump na ONU. O



resultado é um ambiente hoje mais benigno ao presidente — não resolvido, mas com chances reais de vitória.

As pesquisas mais recentes captaram essa inflexão. No Pulso Brasil/Ipespe, a aprovação do governo subiu 7 pontos desde julho e atingiu 50% (desaprovação: 48%). É a primeira vez em meses que a aprovação fica numericamente acima da desaprovação — um sinal de recuperação do capital político. Nos cenários eleitorais, dois institutos reportaram ligeira vantagem para Lula. A AtlasIntel/Bloomberg mostra o presidente com 48,2% no primeiro turno contra 30,4% de Tarcísio de Freitas; no segundo turno, Lula aparece com 50,6% ante 45,2% do governador paulista.

A leitura de conjunto é de vantagem pequena a moderada, consistente com o noticiário de média das pesquisas. Importa notar a heterogeneidade por instituto e método. Em meados de setembro, o Datafolha também detectou melhora da aprovação, mas em patamar mais baixo, lembrando que séries distintas não são diretamente comparáveis e que o movimento é mais importante que o número absoluto.

“Há caminho para vencer — e há muitos modos de perder. Outubro dirá se o bom vento virou corrente”

O fator externo pesou na melhora das expectativas. As tarifas de até 50% impostas por Washington permitiram a Lula ocupar a pauta nacional-desenvolvimentista e enquadrar a disputa como soberania x tutela, discurso que comunica bem ao centro e à base popular. A repercussão do encontro cordial na ONU, com Trump falando em “química”, quebrou a imagem de isolamento e abriu janela para negociação sobre tarifas — um ativo simbólico relevante.

No front interno, três movimentos ajudam: (1) mercado de trabalho ainda resiliente e alívio na inflação de alimentos, que atenuam o humor na base de menor renda; (2) reforço de programas sociais e de tarifa social de energia, que sustentam renda disponível; (3) o efeito STF após a condenação do ex-presidente, que reativa a narrativa de defesa da democracia. Essas variáveis explicam por que parte do eleitorado reticente voltou a considerar Lula “viável”, mesmo mantendo críticas à condução macroeconômica.



Dito isso, não há corrida encerrada. A vantagem é estreita, oscilante e dependente de fatores voláteis: rumo das negociações com os EUA (tarifas/sanções), tração da agenda econômica no Congresso (MP de receitas, IR até 5 mil reais, regulamentação do IBS) e, sobretudo, a capacidade de o governo reduzir ruído entre ministérios e entregar previsibilidade. E enterrar, de vez, o discurso nós contra eles.

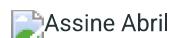
A política é movimento. Se até poucos meses atrás se dizia que a reeleição de Lula era improvável, hoje o cenário lhe é moderadamente favorável, com ligeira vantagem em parte das pesquisas e aprovação em recuperação. Há caminho para vencer — e há muitos modos de perder. Outubro deve dizer se o bom vento virou corrente.

Publicado em VEJA de 3 de outubro de 2025, edição nº 2964.

MAIS LIDAS

- 1** Cultura **O fracasso na estreia de Boninho no SBT**
- 2** Cultura **A atriz que beijou Humberto Carrão em festa de 'Vale Tudo'**
- 3** Economia **Trump anuncia nova tarifa de 25% e leva disputa comercial para as estradas**
- 4** Brasil **Morre o empresário Alexandre Carvalho, uma semana após acidente doméstico**
- 5** Brasil **PF desmonta esquema milionário de corrupção na reconstrução do RS**

POLÍTICA



Veja

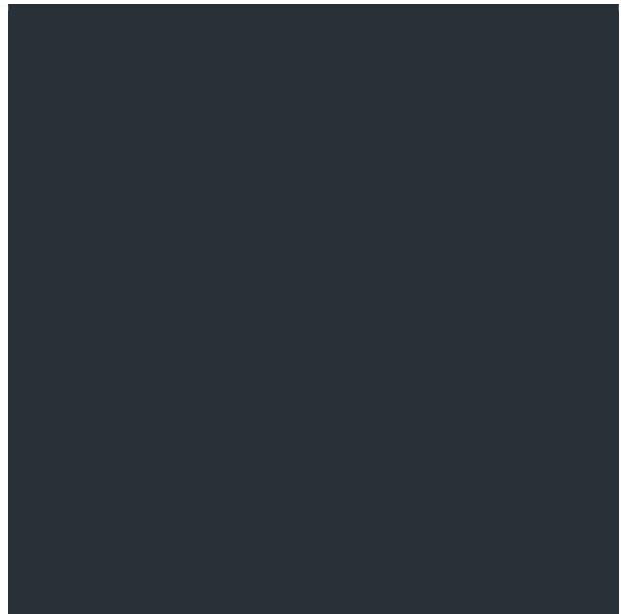
Superinteressante





OFERTA PROFESSORES

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS



DIA DAS CRIANÇAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS



OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS



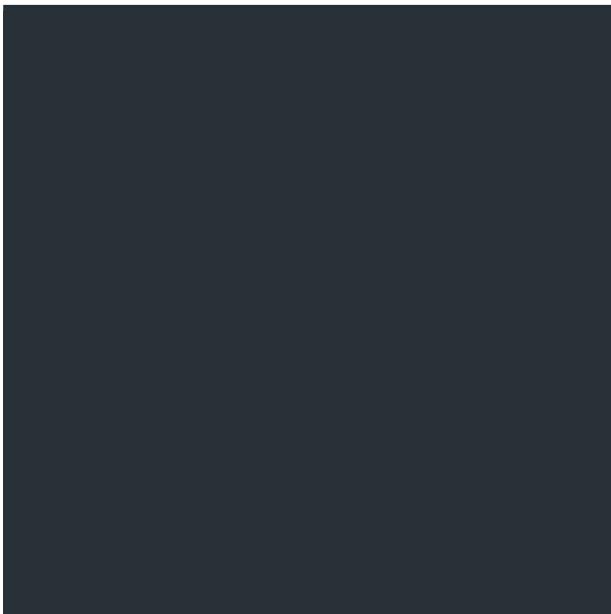
OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Você RH

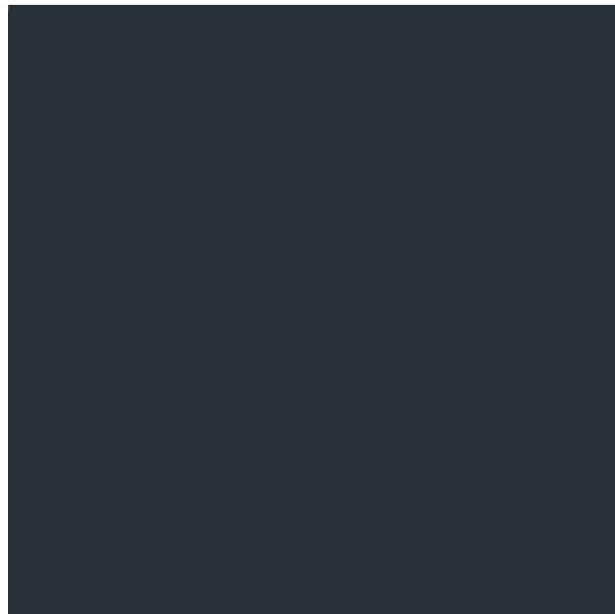
Veja Saúde





OFERTA PROFESSORES

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS



OFERTA PROFESSORES

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Leia também no  GoRead

veja

SIGA    

GRUPO  Abril



BEBÊ

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHO

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALLISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

